

HISTÓRIA E MEMÓRIA NA BIOGRAFIA DA PROFESSORA ALFABETIZADORA RURAL EURIDES PEREIRA DE SOUZA

Kellen Cristina Costa Alves Bernardelli¹
mskellencris@yahoo.com.br

Sônia Maria dos Santos²
soniaufu@gmail.com

Este artigo tem como objetivo trazer os primeiros apontamentos de uma pesquisa biográfica, a qual relata a trajetória docente e de vida, de uma professora alfabetizadora da zona rural, no município de Uberlândia – Minas Gerais – Brasil. Eurides Pereira de Souza, iniciou sua carreira docente durante o Regime militar, em 1966, e trabalhou até 1997 no ensino rural da rede municipal de ensino de Uberlândia, quando se aposentou. Todavia, o recorte temporal compreendeu os anos de 1966 a 1980, por considerarmos a riqueza política-histórica-educacional do período, em que procuraremos evidenciar seus subsídios teóricos de formação, suas práticas pedagógicas na atividade docente, dentre outros.

Essa professora nasceu em 03 de agosto de 1942 no município de Araxá – Minas Gerais. Sendo primogênita de um casal, que teve mais seis filhos, o pai pedreiro e a mãe enfermeira leiga. Fez o curso primário no Grupo Escolar Delfim Moreira em Araxá concluindo-o no Grupo Escolar Coronel Carneiro na cidade de Uberlândia – MG, quando em 1952 sua família muda de residência para o último município em busca de melhores condições de trabalho.

Ingressou no magistério como professora leiga em 1966 na Rede Municipal de Ensino de Uberlândia em classes multisseriadas na zona rural. Nesta época as professoras se hospedavam na casa de alunos, porque não havia transporte escolar diário. Então ficava reservado apenas para alguns finais de semana a visita ao lar. O trajeto da casa dos alunos onde se hospedava para a escola, e da escola para casa era feito em sua maioria a pé.

Para compreender as teias que envolvem esta história de vida, as análises serão realizadas adotando o referencial teórico-metodológico da nova história, por esta possibilitar o conhecimento do cotidiano, das memórias, dos protagonistas anônimos, dos microtemas, correspondendo ao nosso trabalho. Abordaremos os conceitos de história – memória e biografia. Ancoramos-nos na metodologia da história oral, sendo as entrevistas nossas fontes primárias. Utilizaremos posteriormente, fotos, cadernos de plano, livros, dentre outros, como fontes secundárias.

As primeiras conclusões expressam a riqueza da pesquisa biográfica, utilizando a metodologia da história oral: conhecer a vida e história docente de uma professora alfabetizadora rural, quando os documentos oficiais não falam – as mazelas; felicidades de ser professor.

¹ Professora da Educação Infantil da Escola de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia. Doutoranda em História da Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

² Professora Doutora da Faculdade de Educação e Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.